



DG Educação e Cultura

Programa Aprendizagem ao Longo da Vida



GRUNDTVIG

Histórias de sucesso

A EUROPA CRIA OPORTUNIDADES



Educação
e formação

Europe Direct é um serviço que o/a ajuda a encontrar respostas às
suas perguntas sobre a União Europeia

Número verde único (*):
00 800 6 7 8 9 10 11

(*) Alguns operadores de telecomunicações móveis não autorizam o acesso a números 00 800 ou poderão sujeitar estas chamadas telefónicas a pagamento

Vários projectos já foram concluídos. Por conseguinte, algumas ligações e contactos podem estar desactualizados.

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia na rede Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2008

ISBN 978-92-79-05890-5

© Comunidades Europeias, 2008
Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Printed in Belgium

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO

Grundtvig: continuar a aprender

A Europa enfrenta um período de grandes transformações. O conhecimento e a inovação que este incentiva são hoje os bens mais valiosos da economia mundial. A aprendizagem ao longo da vida e a acessibilidade e qualidade dos sistemas de ensino e de formação europeus têm um papel determinante no ambicioso objectivo de transformar a União Europeia numa economia dinâmica baseada no conhecimento.

A aprendizagem ao longo da vida exige várias competências essenciais: a capacidade de prosseguir a aprendizagem e de organizar o seu próprio processo de aprendizagem. São necessárias competências de base, tais como a literacia, a matemática e as competências em TIC, a fim de avaliar, adquirir, processar e assimilar novos conhecimentos e competências. Os cidadãos europeus enfrentam igualmente novos desafios: as competências linguísticas e multiculturais tornam-se cada vez mais importantes no mercado de trabalho europeu e nas sociedades europeias, as quais são constituídas por uma grande variedade de tradições e culturas. As novas tecnologias modificam os processos de trabalho e necessitam de competências adicionais. Os modelos familiares tradicionais são postos em causa e o «envelhecimento da sociedade» conduz igualmente a novos desafios.

O programa Grundtvig responde às necessidades de ensino e de aprendizagem das pessoas envolvidas na educação de adultos; visa oferecer novas possibilidades de ensino a todos, nomeadamente aos adultos em risco de exclusão social e aos trabalhadores mais velhos. Aproxima os estudantes, os professores e as organizações activas no domínio da educação de adultos e permite-lhes o intercâmbio de experiências, a aprendizagem mútua e o desenvolvimento de novas abordagens na educação de adultos.

A presente brochura apresenta 20 projectos multilaterais e parcerias de aprendizagem como exemplos de melhores práticas. Convido todas as pessoas activas no domínio da educação de adultos na Europa a considerar estes exemplos como fonte de inspiração para as suas actividades Grundtvig no âmbito do novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.



Ján Figel'

*Membro da Comissão Europeia
responsável pela Educação,
Formação, Cultura e Juventude*

A handwritten signature in black ink that reads "Jan Figel'". The signature is written in a cursive, slightly stylized font.

4 | Nunca é tarde para aprender. O programa Grundtvig

Projectos multilaterais Grundtvig

6 | «Still Active!» Serviço voluntário após os 55 anos: um sistema de formação (de sobrevivência)

7 | «A Sporting Chance». Aprender com o desporto

8 | Projecto ICAR. Comunicação por Internet e reabilitação activa para pessoas com deficiência mental

9 | «Landworker». Novos centros para a educação de adultos em zonas rurais

10 | Promoção da inclusão social através da aprendizagem de competências de base

Parcerias de aprendizagem Grundtvig

11 | «Teddybear». Projecto de aprendizagem intergeracional entre crianças e pessoas idosas com dificuldades ou com deficiência através da memória activa

12 | EuCoNet. Rede informática europeia — Abrir a Internet aos mais idosos

13 | «Practice Makes Perfect». Promoção da cidadania europeia através das línguas

14 | «Treffpunkt Ethik» Projecto de formação sobre as questões de ordem ética

15 | «Readcom». Clubes de leitura para adultos

16 | «Newrole»

17 | «Impath» (Immigrant pathways). Projecto de formação destinado a imigrantes

18 | «Casade». Uma segunda oportunidade

19 | «Leben in Europa». Viver na Europa

20 | MABEL. Abordagem multidisciplinar da formação e da educação de adultos nos estabelecimentos prisionais

Rede Grundtvig

21 | «Equipe» — Qualidade europeia dos percursos individualizados de formação

Lingua

22 | «Listen and Touch». Um curso básico em inglês para pessoas com deficiências de visão

23 | JOYFLL. Cursos de línguas estrangeiras para os avós e os netos

24 | «Allegro». Acesso à aprendizagem das línguas através da extensão a grupos exteriores

25 | Uma janela aberta para a aprendizagem de línguas

26 | Informações complementares sobre o programa Grundtvig 2007–2013: objectivos e acções

Nunca é tarde para aprender

O programa Grundtvig

4

A acção Grundtvig foi lançada em 2000 no âmbito do programa Sócrates II e confere à educação de adultos a mesma importância no seio da estrutura que o ensino secundário ou superior. O programa Grundtvig foi concebido para promover a dimensão europeia da aprendizagem ao longo da vida, contribuir, graças à intensificação da cooperação transnacional, para a inovação e a melhoria da disponibilidade, acessibilidade e qualidade de outros percursos educativos, bem como para promover a aprendizagem de línguas.

Engloba todos os níveis e sectores da educação de adultos e todas as formas de aprendizagem: formal, não formal e informal. Cobre igualmente todas as necessidades dos estudantes adultos, mas presta uma atenção especial àqueles que têm necessidades mais importantes. As acções Grundtvig destinam-se sobretudo a pessoas que não possuem formação ou qualificações de base, pessoas que vivem nas zonas rurais ou desfavorecidas ou pessoas que são desfavorecidas por razões socioeconómicas. Visam igualmente as pessoas com necessidades

especiais de ensino e/ou pertencentes a grupos «difícilmente acessíveis» e que, em geral, não participam em iniciativas em matéria de educação.

Entre 2000 e 2006, o programa Grundtvig financiou 424 projectos multilaterais que visavam produzir resultados e produtos inovadores no domínio da educação de adultos. Além disso, financiou mais de 1 600 parcerias de aprendizagem: projectos de cooperação em pequena escala que incluíam instituições envolvidas na educação de adultos e os seus professores e estudantes.

Grundtvig em números	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Instituições envolvidas na educação de adultos participantes em parcerias	0	478	924	1182	1402	1795	1980
Projectos multilaterais, redes e seminários temáticos	78	67	59	45	74	81	51

As parcerias de aprendizagem aproximam as instituições envolvidas na educação de adultos

O objectivo destes projectos de cooperação em pequena escala consiste em permitir e apoiar o intercâmbio de melhores práticas e de conhecimentos técnicos em domínios específicos entre as instituições envolvidas na educação de adultos. As parcerias de aprendizagem são frequentemente a primeira experiência de cooperação europeia para muitos parceiros participantes. São igualmente um instrumento valioso para a mobili-

dade europeia e uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Os estudantes beneficiam igualmente deste tipo de cooperação europeia; comunicam com estudantes adultos de outros países através da Internet, trocam informações sobre as suas profissões e encontram-se em reuniões de projectos. O programa Grundtvig altera a vida de muitos estudantes

desfavorecidos, porque lhes incute auto-estima e os motiva a aprender e a melhorar as suas capacidades de comunicação e a sua compreensão de outras culturas.

O contributo dos projectos multilaterais Grundtvig



Os projectos multilaterais visam desenvolver materiais didácticos de elevada qualidade e abordagens didácticas inovadoras, encontrar soluções para questões como a avaliação da aprendizagem e dos serviços de aconselhamento e orientação no domínio da aprendizagem de adultos, ou elaborar ferramentas de informação. Os projectos divulgam os resultados no seu domínio respectivo e visam promover o desenvolvimento de uma dimensão europeia na educação de adultos.

Deste modo, os projectos Grundtvig influenciam o desenvolvimento da educação de adultos em muitos países europeus. Lidam com questões como as competências de base e as qualificações essenciais, a aprendizagem na idade adulta, o ensino nas prisões, a aprendizagem de línguas, a utilização da Internet e das TIC ou a educação cultural.

| 5

A história continua – Grundtvig no Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Com as novas alterações introduzidas no novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, o programa Grundtvig tornou-se parte do esforço global que visa contribuir, através da aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento da União Europeia como sociedade baseada no conhecimento avançada, caracterizada por um desenvolvimento económico sustentável, mais e melhor emprego e maior coesão social.

O programa Grundtvig destina-se a apoiar todas as pessoas activas na educação de adultos. As suas acções procuram responder ao desafio que o envelhecimento da população europeia representa no domínio da educação e contribuir para oferecer aos adultos percursos com vista à melhoria dos seus conhecimentos e competências

A exemplo dos anos anteriores, o programa Grundtvig apoiará:

- a mobilidade individual, nomeadamente os cursos de formação para professores e outros intervenientes na educação de adultos;
- as parcerias de aprendizagem entre os estabelecimentos envolvidos na educação de adultos em diferentes países europeus;
- os projectos multilaterais e as redes no domínio da educação de adultos.

É possível obter mais informações no anexo da presente brochura e no seguinte sítio *web*:

http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/grundtvig/index_en.html

«Still Active!». Serviço voluntário após os 55 anos

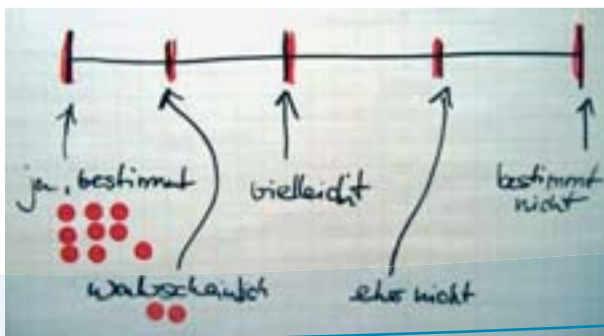
6 | O projecto «Still Active!» (Ainda activo) demonstrou claramente que os voluntários não precisam de ser jovens para participarem num programa de intercâmbio internacional. Tendo em conta as alterações demográficas na Europa, os serviços voluntários internacionais podem ser um importante contributo para a promoção da cidadania activa entre os idosos graças à solidariedade activa que oferecem no plano social e cultural.

O projecto desenvolveu o conceito de serviço voluntário internacional para idosos, bem como abordagens operacionais para a sua implementação. Este trabalho voluntário é concebido para permitir aos idosos continuarem activos e úteis aos outros, mas também é reconhecido como um meio de aprendizagem informal. Devido à sua experiência anterior na implementação de sistemas de voluntariado internacional para idosos, o programa pôde centrar as suas actividades no desenvolvimento de um modelo de formação para os voluntários e para as organizações de acolhimento. No decorrer do projecto, 29 idosos

de seis países europeus participaram em projectos de serviço voluntário no estrangeiro. As suas experiências constituíram uma importante base para a elaboração de manuais destinados aos voluntários e às organizações de acolhimento.

O projecto produziu um amplo leque de resultados, incluindo estudos, workshops, um sítio web e relatórios de avaliação. Foi igualmente organizada uma conferência europeia para divulgar a ideia e os primeiros resultados. Os dois manuais que reflectem os resultados da totalidade do projecto podem ser facilmente utilizados por outras organizações, ONG e autoridades locais.

Os resultados constituem uma excelente fonte de inspiração para as ONG e as autoridades locais e o projecto já gerou vários acordos bilaterais com o objectivo de lançar novas actividades de voluntariado. Serve igualmente de base para novas actividades de voluntariado a introduzir no quadro das parcerias de aprendizagem Grundtvig ao abrigo do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.



Still Active! Performing Voluntary Service After 55 Years Old A (Survival) Training Scheme

COORDENADOR DO PROJECTO
ASSOCIAZIONE LUNARIA

CONTACTOS
Davide Di Pietro
Via Buonarroti, 39
I-00185 Roma
dipietro@lunaria.org

PARCERIA
Oito parceiros da IT, AT, BE, DE, DK e UK

SÍTIO WEB
http://www.lunaria.org/eng/europ_vol.html
Carregamento de publicações:
<http://www.isis-sozialforschung.de/download/PubFD2a.pdf>
<http://www.isis-sozialforschung.de/download/PubFD2b.pdf>

DURAÇÃO DO PROJECTO
2003–2005

«A Sporting Chance» Aprender com o desporto

Este projecto bianual Grundtvig, intitulado «A Sporting Chance», foi lançado em Outubro de 2003 e destinou-se a estabelecer centros de apoio para jovens socialmente desfavorecidos nas infra-estruturas desportivas locais, a fim de os reintegrar na sociedade e melhorar o seu desenvolvimento pessoal. A utilização da imagem positiva e atractiva dos clubes desportivos constitui uma forma de incentivar os jovens a participarem na comunidade local e de relançar a sua aprendizagem.

A ideia nasceu em Inglaterra, onde muitos clubes de futebol profissionais dispõem de um centro de estudos. As experiências demonstraram que os rapazes e as raparigas ameaçados de insucesso escolar são extremamente motivados pela possibilidade de se aproximarem das «estrelas» desportivas e pelo facto de aprenderem divertindo-se («tornar a aprendizagem divertida»).

O objectivo do projecto «A Sporting Chance» consistia em transferir o conceito britânico para outros países parceiros, ou seja, a Alemanha, os Países Baixos e a Suécia, fazendo incidir a sua acção junto da faixa etária dos 16 aos 25 anos. Os jovens nesta faixa etária já saíram do ensino regular ou já abandonaram os estudos e é necessário motivá-los para que recomecem a estudar. O projecto «Sporting Chance» pretendia proporcionar-lhes uma experiência de aprendizagem diferente e mais eficaz.

Durante o ciclo de vida do projecto, os parceiros conseguiram criar um conjunto de trabalhos (carga de trabalho mínima de 20 horas) susceptível de ser utilizado em diferentes contextos europeus, um conjunto de ferramentas com as melhores práticas e estratégias inovadoras e um relatório de análise baseado num estudo comparativo dos resultados e do impacto do projecto. Além disso, as organizações parceiras criaram parcerias locais nas suas cidades com os grandes clubes desportivos e organizaram o recrutamento de estudantes desfavorecidos e a formação dos professores. Um sítio web apresenta todos os resultados deste projecto, cujos primeiros efeitos mostram a utilidade desta abordagem pouco comum.



A Sporting Chance

COORDENADOR DO PROJECTO
STICHTING REGIONAAL
OPLEIDINGCENTRUM

CONTACTOS

Wilfried Koekkoek
PO BOX 6560
6503 Nijmegen
Nederland
webmaster@
sportingchanceproject.net

PARCERIA

Nove parceiros dos NL, DE, GR, SE e UK

SÍTIO WEB

<http://www.sportingchanceproject.net>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2003–2005

Projecto ICAR. Comunicação por Internet e reabilitação activa para pessoas com deficiência mental

8 |

O projecto ICAR (*Internet Communication and Active Rehabilitation for People with Mental Disorders*) pretendia ajudar as pessoas com deficiência mental a adquirirem competências informáticas, ou seja, a utilizarem a Internet e a criarem sítios *web*. Avaliou igualmente em que medida uma formação em informática e a utilização da Internet poderiam contribuir para a reabilitação de pessoas com deficiência mental. Em colaboração com os seus parceiros, a associação *Brodno* de Varsóvia desenvolveu um conceito e um programa de cursos de formação em Tecnologias de Informação, um manual de formação e um sítio *web*.

A esquizofrenia é uma das doenças mentais mais frequentes e mais graves; 1% da população desenvolve-a e a doença aparece normalmente antes da pessoa atingir os 30 anos. Os esquizofrénicos são um dos grupos mais expostos à marginalização e exclusão sociais. Este projecto introduziu a utilização de TIC modernas nos programas de ensino e de reabilitação para as pessoas com deficiência mental, enriquecendo os métodos tradicionais de reabilitação com técnicas multimedia. Os

doentes adquiriram novas aptidões e competências no domínio das TI e aprenderem a utilizar uma ferramenta que os pode ajudar a exprimirem-se. Por exemplo, os sítios *web* que os participantes dos cursos criaram apresentam os seus interesses e passatempos e permitiram-lhes expressar as suas opiniões.

Em dois anos, 240 pessoas com deficiência mental beneficiaram directamente de cursos de TI disponibilizados em diferentes centros de formação dos parceiros. Dado que o método é uma nova iniciativa científica, foi crucial o acompanhamento dos doentes desde o início do projecto. O projecto teve um impacto significativo no domínio da reabilitação dos doentes esquizofrénicos. Tornou-se igualmente claro que os cursos não só ajudaram os pacientes na sua terapia, como contribuíram para a sua futura empregabilidade.

Um sítio *web* apresenta os resultados do projecto ICAR, o seu programa de curso, os relatórios de avaliação e um manual sobre o método de integração social das pessoas com deficiência mental.



ICAR – Internet Communication and Active Rehabilitation for People with Mental Disorders

COORDENADOR DO PROJECTO
ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES
E AMIGOS DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA MENTAL BRÓDNO
(POMOST)

CONTACTOS

Pawel Bronowski
Wincentego 85
PL-03291 Warszawa
Pawel.bronowski@icar.org.pl

PARCERIA

Cinco parceiros que representam quatro países europeus (PL, DE, BE, NL)

SÍTIO WEB

<http://www.icar-eu.org>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2002–2004

«Landworker». Novos centros para a educação de adultos em zonas rurais

O acesso à aprendizagem de adultos que habitam zonas rurais ou remotas é frequentemente limitado e a frequência de cursos de formação não pode ser facilmente integrada na sua vida diária. O projecto «Landworker» destinava-se a criar «escolas de cidadãos», ou seja, centros para a educação de adultos na vizinhança ou no interior das comunidades rurais.

Os parceiros do projecto disponibilizaram os locais, por exemplo, antigos estabelecimentos escolares ou edifícios públicos abandonados, determinaram as necessidades específicas em matéria de qualificações dos habitantes das zonas rurais e desenvolveram um programa de ensino específico para as suas comunidades.

Durante o projecto, todos os parceiros conseguiram criar a sua escola de cidadãos, a qual deveria disponibilizar cursos, informações e projectos. Estas escolas de cidadãos não são apenas estabelecimentos de ensino no sentido tradicional do termo; pretende-se que sejam o «centro da aldeia», a par com a câmara municipal. Os actores principais destas novas escolas foram, desde logo, os trabalhadores rurais «landworker» que foram envolvidos na criação das escolas de cidadãos e, em seguida, se tornaram responsáveis pela coordenação das suas actividades. Normalmente, os trabalhadores rurais seleccionados pelos parceiros do projecto possuem uma boa formação pedagógica e encontram-se completamente inseridos na vida social local.

As primeiras actividades destes novos centros de educação para adultos consistiram na identificação das necessidades de formação e na experimentação dos cursos, na realização de actividades no âmbito da Agenda 21, na implementação de cursos de TIC e de línguas e no estabelecimento de redes de apoio locais. A parceria produziu um «Manual para peritos» que fornece informações essenciais sobre o modo de criar uma escola de cidadãos, relata as experiências adquiridas no projecto e descreve o exemplo de cada parceiro. O manual pode ser transferido do sítio *web* do projecto.



| 9

LANDWORKER – Neue Bildungsorte für die Erwachsenenbildung – Kleine Ortschaften entwickeln ihre Zukunft

COORDENADOR DO PROJECTO
LÄNDLICHE ERWACHSENENBILDUNG IN NIEDERSACHSEN E. V.

CONTACTOS
Heinz-Jürgen Ahlers
Johannsenstraße 10
D-30159 Hannover
ahlers@leb.de ou
hj.ahlers@ewetel.net

PARCERIA
Nove parceiros da DE, EE, HU e PT

SÍTIO WEB
<http://www.citizen-school.org/>

DURAÇÃO DO PROJECTO
2002–2005

Promoção da inclusão social através da aprendizagem de competências de base

10 |

Um dos maiores desafios das sociedades europeias actuais consiste na promoção da aprendizagem ao longo da vida e na criação de ambientes de aprendizagem para adultos, sobretudo para grupos sociais desfavorecidos e pouco instruídos, incluindo as minorias étnicas. A aprendizagem de competências de base não é tarefa fácil para adultos que enfrentam já dificuldades de aprendizagem e não são facilmente motivados.

O projecto de promoção da inclusão social através da aprendizagem de competências de base (Promoting Social Inclusion through Basic Skills Learning) procurou resolver este problema: os parceiros de oito países europeus tinham o objectivo de desenvolver ferramentas de trabalho simples e inovadoras destinadas aos centros de educação de adultos, de modo a permitir-lhes melhorar a sua aprendizagem de competências de base. Desde o início, foi decidido que estas ferramentas tinham que ser aplicáveis em diferentes contextos sociais e culturais. As instituições parceiras partilharam as suas experiências e conhecimentos e coligiram informações sobre os programas de aprendizagem de competências de base existentes. Foram avaliados todos os programas e práticas existentes e foram efectuados estudos para identificar as necessidades da população adulta em matéria de competências de base.

Estas iniciativas conduziram ao desenvolvimento de uma ferramenta mais europeia, tendo o projecto optado por uma abordagem ascendente, a partir de um nível regional inferior (NUTS IV); prevê-se que a experiência adquirida possa influenciar as estratégias regionais e nacionais relativas às competências de base. Os parceiros do projecto consideraram que a abordagem ascendente pode ajudar os países que ainda não adoptaram medidas no domínio da aprendizagem de competências de base para adultos. O projecto visava igualmente sensibilizar os decisores políticos locais para o desenvolvimento de competências básicas e foi bem sucedido neste objectivo. Conseguiu mudar o modo como as competências de base e as qualificações essenciais são encaradas actualmente e questionar as opiniões das pessoas sobre o significado de aprendizagem e os locais onde esta se deve realizar.

Será necessário efectuar mais estudos e actividades de promoção para resolver um dos problemas entretanto surgidos: o papel geralmente insignificante atribuído à sociedade civil no sistema de ensino. O projecto marca o início dos esforços nesse sentido.

Promoting Social Inclusion through Basic Skills learning



COORDENADOR DO PROJECTO
MAGYAR NÉPFÖISKOLAI
TÁRSAGÁG/NÉPFÖISKOLA
INTÉZET

CONTACTOS

Katalin Varga
Puskín utca 12
H-1088 Budapest
katalinv@nepfoiskola.hu
mnt@nepfoiskola.hu

PARCERIA

Parceiros dos seguintes países:
HU, CZ, DK, ES, PL, SI, UK, RO e CH,
como parceiro externo

SÍTIO WEB

<http://www.nepfoiskola.hu/pro-bsl/>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2002–2004

«Teddybear». Projecto de aprendizagem intergeracional entre crianças e pessoas idosas com dificuldades ou com deficiência através da memória activa

A aprendizagem intergeracional traz vantagens a todas as gerações envolvidas. A parceria de aprendizagem Grundtvig intitulada «Teddybear» envolveu pessoas com idade superior a 50 anos de todos os sectores da comunidade, nomeadamente pessoas com dificuldades ou portadoras de incapacidade ou demência de alzheimer moderada. Essas pessoas foram convidadas a partilhar as histórias das suas vidas com crianças de escolas primárias, com idades compreendidas entre 6 e 12 anos.

As instituições parceiras, situadas na Eslovénia, Finlândia, Itália e Reino Unido, seleccionaram questões pertinentes para ambos os grupos (os adultos com deficiência e as crianças) e conseguiram simplificar a interacção entre ambos. Foram discutidas questões relacionadas com a alimentação, comemorações, profissões, jogos e eventos históricos. As pessoas mais velhas encorajavam as crianças a reagirem às histórias das suas vidas com perguntas e a mostrarem a sua criatividade, nomeadamente através da criação de objectos, de jogos ou da redacção de textos. A reacção e o interesse das crianças motivaram os adultos a «traduzirem» as suas experiências numa linguagem mais adaptada a crianças.



Em contrapartida, as crianças ajudaram os adultos a adquirir novas competências, por exemplo a utilizar a Internet e a jogar novos jogos. Ao mesmo tempo que os adultos adquiriram competências em TI, uma maior confiança em si e mais auto-estima, as crianças enriqueceram os seus conhecimentos da história e das mudanças sociais da sua comunidade.

O impacto do projecto sobre todos os participantes e na comunidade local foi extremamente positivo: a parceria de aprendizagem incentivou toda a comunidade a cuidar dos seus cidadãos idosos e, desse modo, a melhorar a qualidade de vida geral. O projecto conduziu a uma melhor integração das pessoas idosas com dificuldades ou com deficiência, que se sentiram mais motivadas a aprender novamente e a desempenhar um papel mais activo na sua comunidade.

O conceito do projecto «Teddybear», que contribuiu para o enriquecimento dos métodos e técnicas utilizados pelas organizações parceiras, suscitou o interesse de outras instituições.

11

TEDDYBEAR – Twinning the elderly disadvantaged and disabled with the young by enabling active reminiscence

COORDENADOR DO PROJECTO
ASSOCIAÇÃO DE CENTROS DE
EDUCAÇÃO – NORWICH, UK

CONTACTOS
Paul Olver
21 Ebbisham Drive
Norwich, NR4 6HQ
United Kingdom
paulolver@hotmail.com

PARCERIA
Quatro parceiros da UK, FI, IT
e SI

SÍTIO WEB
<http://www.teddybear.eu.com>

DURAÇÃO DO PROJECTO
2004–2006

EuCoNet. Rede informática europeia – Abrir a Internet aos mais idosos

12 |

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) possuem uma importância cada vez maior na Europa. Uma grande parte das informações sobre o desenvolvimento social e político apenas está disponível na Internet. Cada vez mais europeus têm acesso à Internet, mas, até agora, muitas pessoas idosas foram excluídas da evolução recente das TIC.

No quadro desta parceria de aprendizagem Grundtvig, todos os parceiros da European Computer Network (EuCoNet), situados em sete países europeus, desenvolveram métodos de ensino e aprendizagem destinados a pessoas adultas e partilharam as abordagens existentes, tais como a aprendizagem em equipa e a aprendizagem intergeracional. Os participantes nestes cursos especializados desempenharam um papel activo através da partilha das suas experiências culturais de aprendizagem e da utilização da Internet, bem como da descoberta de novas possibilidades oferecidas pela informática, nomeadamente a aprendizagem em linha (eLearning).

As instituições parceiras partilharam e compararam informações e analisaram as melhores soluções para cada país. As redes multiplicadoras, os cibercafés e os materiais de aprendizagem criados para as pessoas idosas foram um importante contributo para o progresso da situação.

A EuCoNet divulgou as suas experiências, apoiou cibercafés para pessoas idosas e contribuiu para o desenvolvimento de materiais de aprendizagem interactivos para idosos. Além disso, colocou os cidadãos idosos em contacto entre si, virtual e realmente: os participantes podiam comunicar entre si graças à tecnologia moderna. Num sentido mais amplo, a EuCoNet contribuiu para uma aproximação das gerações e proporcionou o encontro de pessoas provenientes de culturas europeias diferentes.



Europäisches Kompetenz-Netzwerk – Erschliessung des Internets für ältere Erwachsene

COORDENADOR DO PROJECTO
UNIVERSITÄT ULM – ZENTRUM FÜR
ALLGEMEINE WISSENSCHAFTLICHE
WEITERBILDUNG (ZAWIW)

CONTACTOS
Carmen Stadelhofer
Universität Ulm
D-89069 Ulm
carmen.stadelhofer@
zawiw.uni-ulm.de

PARCERIA
Sete parceiros da DE, CZ, ES, IT,
SK e UK

SÍTIO WEB
[http://www.gemeinsamlernen.
de/euconet](http://www.gemeinsamlernen.de/euconet)

DURAÇÃO DO PROJECTO
2002–2004

«Practice Makes Perfect».

Promoção da cidadania europeia através das línguas

Esta parceria de aprendizagem visava determinar em que medida o domínio de uma língua estrangeira pode contribuir para promover a consciência intercultural e uma cidadania europeia activa. O projecto pretendia remover os obstáculos pessoais, culturais e sociais e encontrar soluções para colocar os estudantes adultos europeus em contacto para que estes pudessem praticar a sua língua-alvo.

No âmbito deste projecto, foram colocadas tecnologias modernas à disposição de colectividades locais, de pessoas que viviam em zonas isoladas ou dificilmente acessíveis e de pessoas idosas. A utilização de ferramentas TIC constituiu simultaneamente uma necessidade e um desafio, dado que muitos dos participantes não sabiam como as utilizar. O projecto permitiu criar um portal de comunicação virtual, implementar um programa de comunicação virtual em inglês e em espanhol intitulado «Virtual Meeting without Borders» («Encontro virtual sem fronteiras») e criar um curso prático destinado a formadores de adultos sobre a forma de utilizar um programa de comunicação virtual na sala de aula. Graças ao programa, os estudantes puderam viajar virtualmente por toda a Europa, visitar locais interessantes, reservar quartos em hotéis ou comprar recordações. Os seus homólogos nos outros países parceiros serviram de guias ou anfitriões para os visitantes. Os estudantes tiveram a possibilidade de expressar a sua própria identidade cultural e aprender mais sobre outras culturas e tradições.

O projecto «Practice Makes Perfect» encorajou os estudantes a compreenderem que fazem parte de uma Europa multicultural que alberga uma grande variedade de culturas, nações e línguas e que viver e trabalhar numa sociedade do conhecimento exige uma cidadania europeia activa. O projecto introduziu uma observação crítica das próprias tradições e costumes, bem como a tolerância perante outros países e culturas da Europa. De igual modo, permitiu a criação de uma rede europeia transnacional permanente de instituições de formação electrónica nas quais os estudantes adultos podem trocar informações culturais, históricas, económicas e geográficas para melhorar o seu conhecimento das sociedades e culturas estrangeiras.

13



Practice makes perfect: Promoting European citizenship through language

COORDENADOR DO PROJECTO
SOROS INTERNATIONAL HOUSE

CONTACTOS
Daiva Malinauskiene
(directora da SIH)
Konstitucijos ave 23 A
LT-08105 Vilnius
daiva@sih.lt

PARCERIA
Quatro parceiros da LT, ES e RO

SÍTIIO WEB
<http://www.sih.lt>

DURAÇÃO DO PROJECTO
2003–2006

«Treffpunkt Ethik» Projecto de formação sobre as questões de ordem ética

14 |

A parceria de aprendizagem Grundtvig «Treffpunkt Ethik» centrava-se nas questões e dilemas de ordem ética da sociedade moderna e utilizava as TIC para organizar e promover o debate entre os estudantes adultos na Europa. O projecto criou uma plataforma virtual que permitia aceder a informações de base sobre as diversas questões abordadas e comunicar.

A parceria permitiu a estudantes da Alemanha, Áustria, Itália e Lituânia debaterem tópicos como o aborto, a igualdade dos sexos, o desenvolvimento sustentável e a relação entre a ética e o mundo laboral. Os debates inseriam-se no âmbito dos cursos, desenvolvidos por todos os parceiros e baseados no princípio de «aprendizagem mista», que combina a aprendizagem baseada nas TIC com debates frente-a-frente em reuniões periódicas. Os estudantes valorizaram esta experiência e o facto de lhes proporcionar uma nova perspectiva da Europa.

O projecto não se limitou a mudar as perspectivas: provou que a aprendizagem mista também pode ser utilizada para a sensibilização para as questões éticas. As experiências positivas vividas pelas organizações da parceria durante o projecto permitiram adoptar novas abordagens na aprendizagem de adultos e enriqueceram as suas actividades educativas.

A aprendizagem mista proporciona um melhor acesso à educação de adultos nas zonas rurais e nas zonas de difícil acesso. A sua introdução trouxe uma mais-valia à organização e à acessibilidade da educação de adultos. O projecto «Treffpunkt Ethik» não só provou a utilidade desta técnica de aprendizagem como também aproximou as pessoas e alargou os seus horizontes.

Meetingpoint Ethics



COORDENADOR DO PROJECTO
KATHOLISCHE BUNDES-
ARBEITSGEMEINSCHAFT FÜR
ERWACHSENENBILDUNG (KBE)

CONTACTOS
Helga Gisbertz
Joachimstr.1
D-53113 Bonn
gisbertz@kbe-bonn.de

PARCERIA
Oito parceiros da DE, AT, IT e LT

SÍTIO WEB
<http://www.treffpunkt-ethik.de>
acesso a uma plataforma de
aprendizagem

DURAÇÃO DO PROJECTO
2004–2006

«Readcom». Clubes de leitura para adultos

15

Incentivar hábitos de leitura nos adultos é uma das melhores formas de estimular as suas actividades intelectuais e sociais. A parceria de aprendizagem «Readcom» visava criar hábitos de leitura entre os adultos, através da organização de grupos de adultos, nomeadamente idosos, desejosos de prosseguir a aprendizagem ao longo da vida através da leitura.

A mentoria e a organização dos clubes de leitura requerem um planeamento meticuloso: Como atrair as pessoas e interessá-las pela leitura? Como escolher os livros? Os métodos pedagógicos e didácticos devem também ser definidos. Os mentores necessitam de formação para garantir o sucesso dos clubes de leitura.

Embora tenha começado apenas em 2005, o projecto «Readcom» permitiu que muitos adultos partilhassem as suas experiências e alargassem os seus conhecimentos através da leitura. As organizações parceiras criaram um sítio *web* para permitir a comunicação entre os grupos «Readcom» de toda a Europa, conceberam estratégias pedagógicas adequadas e organizaram intercâmbios entre os membros dos clubes de leitura. Foi elaborado um programa de curso específico para as pessoas interessadas em organizar clubes de leitura «Readcom», que ajuda os responsáveis de clubes de leitura futuros a organizar «encontros criativos com os livros», a ter em conta os aspectos interculturais e a ensinar estratégias de leitura e lhes fornece conhecimentos de base sobre escrita literária, edição e publicação.



READCOM – Reading Clubs for Adult Learning Communities

COORDENADOR DO PROJECTO
BIBLIOTEKA PUBLICZNA IM.
W. J. GRABSKIEGO W DZIELNICY
URSUS M. ST. WARSZAWY
(BIBLIOTECA PÚBLICA DO BAIR-
RO DE URSUS DE VARSÓVIA)

CONTACTOS

Piotr Jankowski
ul. Plotonu Torpedy 47
PL-02-495 Warszawa
p.jankowski@bpursus.waw.pl

PARCERIA

Oito parceiros da PL, AT, BE,
PT e TR

SÍTIO WEB

<http://www.readcom.info>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2005–2007



«Newrole»

16 |

Estudos demonstraram que os trabalhadores com mais idade têm dificuldades em manter ou encontrar emprego. A fim de evitar o elevado risco de desemprego e de exclusão social, os trabalhadores com mais de 45 anos necessitam de apoio especial. Esta conclusão constituiu o ponto de partida para a parceria de aprendizagem Grundtvig «Newrole»: os organismos envolvidos na educação de adultos na Bulgária, Espanha, França, Itália, Noruega e Reino Unido centraram as suas actividades no trabalho com as empresas, as autoridades locais e outros organismos em resposta às necessidades em matéria de aprendizagem e de desenvolvimento das pessoas mais velhas.

Para muitos organismos deste tipo, o apoio aos trabalhadores com mais de 45 anos constitui uma nova abordagem e uma mudança em relação ao seu papel tradicional. Todas as instituições envolvidas nesta parceria de aprendizagem tiveram de sofrer um processo de mudança organizacional a fim de melhorarem a sua oferta aos trabalhadores mais velhos. Enfrentaram também o desafio de dar uma melhor resposta às necessidades dos empregadores e do mercado de trabalho local e de adaptar os seus serviços a estas exigências.



Ao longo de três anos, cada parceiro desenvolveu uma melhor prática para a criação de redes locais em cooperação com as autoridades locais, centros de emprego ou institutos de investigação. Definiram novas funções nas suas organizações e desenvolveram as competências dos seus funcionários, através da concepção de novos cursos de formação para pessoas mais velhas e do desenvolvimento de abordagens didácticas adequadas. Além disso, a validação das competências adquiridas pelos participantes nos cursos foi consideravelmente melhorada em cada uma das instituições parceiras. Durante o projecto, 662 trabalhadores mais velhos estavam já envolvidos nas novas actividades de formação estabelecidas nas instituições parceiras.

O novo papel («new role») das organizações no domínio da educação de adultos como «mediadores para adultos» e a sua eficácia neste domínio de actividade suscitou a atenção dos responsáveis das empresas. Graças a esta cooperação local e à visibilidade dos resultados, o projecto permitiu melhorar e facilitar o reconhecimento das competências e dos conhecimentos dos trabalhadores com mais de 45 anos e contribuiu para a sua integração social.

NEWROLE

COORDENADOR DO PROJECTO

GRETA AMPERE FRANCE

CONTACTOS

Daniel Pillon

27 rue Gentil

F-69002 Lyon

daniel.pillon@ac-lyon.fr

PARCERIA

Oito parceiros da FR, BG, ES, IT, UK e NO

SÍTIO WEB

<http://uk.groups.yahoo.com/group/newrole>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2003–2006

«Impath» (Immigrant pathways). Projecto de formação destinado a imigrantes

Esta parceria de aprendizagem Grundtvig começou por analisar os processos de imigração em cada um dos países parceiros e a avaliar as condições sociais, os recursos e as metodologias associadas à imigração. Numa segunda fase, os parceiros trocaram e implementaram melhores práticas para ajudar os imigrantes a integrarem-se melhor na sociedade e combater a sua discriminação.

Deste modo, cada um dos parceiros do projecto melhorou as suas próprias práticas. Para referir um exemplo concreto: a parceria South Kerry Development Partnership, na Irlanda, e a organização parceira na Finlândia adoptaram o «teatro de sombras», um exemplo de melhores práticas proveniente de Espanha. O conceito do «teatro de sombras» baseia-se num curso de teatro semanal no qual participam estudantes nativos e imigrantes. Os participantes trabalharam em conjunto numa peça e representaram-na por detrás de um ecrã iluminado. Deste modo, os participantes não são vistos pelo público antes do final da representação, o que os faz sentirem-se mais à vontade e os encoraja a representarem e a exprimirem-se

sem terem de enfrentar o contacto directo com o público. O «teatro de sombras» ajuda os estudantes provenientes de diferentes meios a trabalharem em conjunto numa actividade no sentido de melhorarem as suas capacidades de trabalho em equipa e adquirirem uma maior auto-estima, o respeito por si próprios, espírito de iniciativa e auto-expressão. Os grupos de «teatro de sombras» fazem actualmente parte dos cursos oferecidos pelas duas instituições.

Outras práticas foram igualmente trocadas com sucesso: a parceria South Kerry Development Partnership apresentou a sua «Formação de luta contra a discriminação», que foi implementada em Espanha e em França. A organização de um Campo de Verão Multicultural, um outro exemplo de melhor prática proveniente da Irlanda, foi adoptada em Espanha e na Finlândia. A Finlândia divulgou esta prática através de um sistema de apoio aos imigrantes com a duração de três anos, que incluía uma formação na língua, o conhecimento dos costumes e da cultura finlandeses e outros serviços de apoio.

17



IMPATH – Immigrant pathways

COORDENADOR DO PROJECTO

AIPC – PANDORA

CONTACTOS

Ana Esteverri

Gran Via, 71-2

E-28013 Madrid

aipc@aipc-pandora.org

PARCERIA

Quatro parceiros de ES, FI,
FR e IE

SÍTIO WEB

[http://www.aipc-pandora.org/
proyectoProgramaIng.php](http://www.aipc-pandora.org/proyectoProgramaIng.php)

DURAÇÃO DO PROJECTO

2003–2006

«Cascade». Uma segunda oportunidade

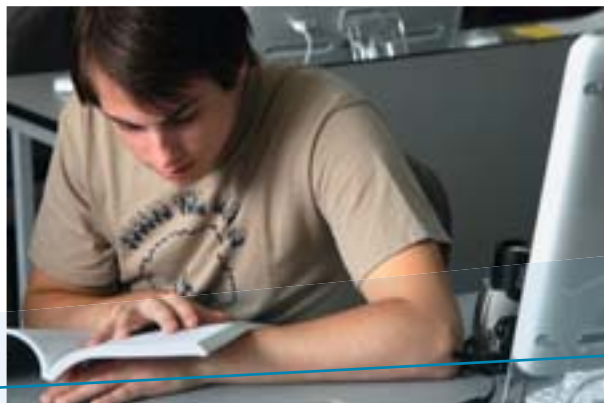
18 |

O tempo, os recursos económicos, os problemas familiares e a motivação são as principais razões que impedem um grande número de cidadãos europeus de beneficiarem das possibilidades oferecidas no domínio da educação de adultos. O projecto «Cascade» visava combater algumas barreiras comportamentais em relação à aprendizagem, atitudes resultantes de dificuldades relacionadas com a fragilização social, a falta de confiança, a percepção da idade e uma falta de motivação geral.

A análise das experiências didácticas e metodológicas anteriores das instituições parceiras da Dinamarca, Espanha, Itália, Reino Unido e Roménia permitiu identificar áreas temáticas específicas de dimensão europeia no domínio da educação de adultos. Foi criado um pequeno curso modular destinado a sensibilizar e a ensinar os participantes sobre estes aspectos, o qual foi utilizado em instituições similares em países parceiros. O curso abordava os aspectos da cidadania europeia, da aprendizagem ao longo da vida e da importância da aprendizagem de línguas, através de técnicas que incentivam a autonomia. O aspecto modular do curso facilitou a difusão (em cascata) dos temas identificados e desenvolvidos na primeira fase do projecto.

O projecto contribuiu para o melhoramento da educação de adultos, provocou alterações na organização de acções no domínio da educação de adultos, divulgou práticas e conceitos novos e existentes entre as instituições parceiras e deu a conhecer o conceito de aprendizagem ao longo da vida aos estudantes e às comunidades locais. Além disso, motivou os estudantes adultos para a aprendizagem de línguas.

A parceria de aprendizagem não só criou um CD, um DVD e uma publicação intitulada «Os adultos na Europa», como também organizou sete seminários sobre estes assuntos durante o ciclo de vida do projecto e desenvolveu dois módulos de aprendizagem, um destinado aos formadores de adultos e outro destinado aos estudantes adultos. Os parceiros do projecto utilizaram intensivamente a comunicação através de computador, o que contribuiu para melhorar as suas competências no domínio das TIC. Os resultados do projecto, cuja sustentabilidade ficou assegurada, foram amplamente divulgados e apoiaram o «efeito de cascata», no sentido de que motivaram as instituições a utilizá-los no âmbito dos seus próprios projectos e melhoramentos.



Cooperative Adult Second Chance Action Development in Education



COORDENADOR DO PROJECTO
IRRE LOMBARDIA (INSTITUTO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL DA LOMBARDIA)

CONTACTOS

Lauretta D'Angelo
Via Leone XIII, 10
I-20145 Milano
dangelo@irre.lombardia.it

PARCERIA

Seis parceiros da IT, DK, ES, RO e UK

SÍTIO WEB

<http://old.irre lombardia.it/cascade/EN/Indexen.htm>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2001–2006

«Leben in Europa». Viver na Europa

No âmbito desta parceria de aprendizagem, três instituições da Alemanha, da Bélgica e de Espanha que trabalharam com pessoas com deficiência trocaram experiências no domínio da formação destinada a adultos com necessidades específicas. Centrada no tema «Leben in Europa». (Viver na Europa), a parceria visava melhorar as abordagens pedagógicas existentes. Os estudantes eram envolvidos activamente no projecto; no que respeita aos materiais didácticos concebidos, beneficiaram de uma ampla divulgação.

O projecto «Leben in Europa» abrangia três temas mais restritos: a vida nos meios urbanos ou rurais; a cultura, as artes e as actividades humanas; e a história e o futuro. Ao abordar estes diferentes aspectos da vida na Europa, os parceiros do projecto conceberam abordagens e materiais didácticos adequados aos estudantes com necessidades específicas, mas que oferecem também a terceiros

uma vasta gama de possibilidades de aprendizagem. O projecto identificou vários métodos de educação inclusiva de adultos, melhorando também a compreensão intercultural e o conhecimento da Europa e da sua imensa variedade cultural e linguística. Os materiais didácticos incluem pictogramas e outras técnicas de comunicação não verbal destinadas aos estudantes com deficiência, técnicas e métodos adequados para a apresentação dos países aos estudantes com necessidades específicas, bem como técnicas de ensino multissensoriais.

Após a escolaridade normal, os jovens adultos com necessidades educativas específicas raramente têm a possibilidade de prosseguir a sua formação. O projecto «Leben in Europa» procurou igualmente preencher esta lacuna e oferecer a esses adultos mais oportunidades para desenvolverem as suas qualificações e competências. Os parceiros do projecto forneceram igualmente informações sobre oportunidades de emprego destinadas a pessoas com necessidades específicas.

19



Leben in Europa – Menschen mit schwerer geistiger und/oder mehrfacher Behinderung entdecken die Vielfalt Europas

COORDENADOR DO PROJECTO
BARMHERZIGE BRÜDER
STRAUBING

CONTACTOS
Anna Rieg-Pelz
Katharina Werner
Äußere Passauer Straße 60
D-94315 Straubing Gremsdorf

PARCERIA
Três parceiros da DE, BE e ES

DURAÇÃO DO PROJECTO
2005–2007

MABEL. Abordagem multidisciplinar da formação e da educação de adultos nos estabelecimentos prisionais

20 |

O principal objectivo deste projecto educativo em estabelecimentos prisionais consistia em conceber e explorar uma abordagem multidisciplinar da formação e educação de adultos em estabelecimentos prisionais. Um dos principais objectivos do projecto consistia na participação activa dos reclusos, tendo estes produzido três revistas comuns, intituladas *Open Doors* («portas abertas»).

O pessoal docente de seis estabelecimentos prisionais na Bulgária, na Irlanda, na Noruega, na Polónia e no Reino Unido explorou temas em conjunto, partilhou ideias sobre métodos e técnicas de ensino e desenvolveu cursos comuns que podem ser ministrados a estudantes adultos através de uma abordagem interdisciplinar. O programa de base prevê a abordagem da aritmética básica, a literacia, as TIC e as competências sociais e pessoais. Foram organizadas visitas de intercâmbio de pessoal docente e foi-lhes permitido experimentar outras técnicas, modelos e melhores práticas de ensino.

No que respeita à produção da revista *Open Doors*, os reclusos contribuíram com a redacção de artigos, poemas e pequenos contos e eram igualmente responsáveis por coligir os conteúdos e pela concepção e impressão da revista, o que lhes deu a possibilidade de mostrar o seu talento criativo. Os temas abordados nas revistas suscitaram uma vasta gama de reacções em cada uma das prisões envolvidas. Embora inseridos em sistemas prisionais diferentes, os reclusos partilharam experiências e um pouco das suas histórias e esperanças para o futuro. O trabalho desenvolvido atingiu um nível de qualidade verdadeiramente excepcional e constituiu matéria de reflexão.

O sucesso desta parceria de aprendizagem motivou outros estabelecimentos prisionais a lançar projectos de cooperação que abordavam diferentes temas educativos e encorajavam os reclusos a descobrir e utilizar a sua própria criatividade.



MABEL – Multi-disciplinary Approach to Adult Basic Education and Learning

COORDENADOR DO PROJECTO
HER MAJESTY'S PRISON
MAGHABERRY

CONTACTOS
Geoff Moore
Education Department
Old Road, Upper Ballinderry
Lisburn, Co Atrium
Northern Ireland BT27 2 NF
United Kingdom

PARCERIA
Sete parceiros do UK, BG, IE,
PO e NO

DURAÇÃO DO PROJECTO
2002–2004

«Equipe». Qualidade europeia dos percursos individualizados de formação

Esta rede Grundtvig congregou um grande número de universidades e instituições activas no domínio da educação de adultos a fim de aumentar a qualidade da aprendizagem ao longo da vida nas universidades. Os adultos que participam em programas educacionais universitários têm necessidades, motivações e expectativas diferentes das dos jovens que se inscrevem na universidade.

Através do desenvolvimento, ensaio e divulgação de ferramentas de controlo e melhoramento da qualidade, o projecto «Equipe» visava aumentar a utilização de práticas pedagógicas inovadoras no domínio da aprendizagem ao longo da vida nas universidades. Os participantes nestes programas seguiram um percurso de aprendizagem individualizado. A experiência de aprendizagem pode ser bem mais motivadora para os estudantes e para os formadores se forem melhorados os procedimentos de acesso e de entrada (por exemplo, o contrato de ensino e os serviços de aconselhamento e orientação), as condições de aprendizagem (por exemplo, cursos, projectos, formação aberta à distância e eLearning, apoio didáctico,

certificação) e a incidência e a evolução (por exemplo, a satisfação dos estudantes, o impacto pessoal e profissional, o desenvolvimento social e comunitário).

Através da exploração dos conhecimentos de todos os parceiros e da rede europeia EUCEN, a rede contribuiu para o reforço das capacidades das universidades europeias e para o melhoramento do ensino universitário para adultos.

Foi desenvolvido um conjunto de ferramentas baseadas na *web* para apoiar projectos de qualidade no domínio do ensino universitário para adultos. Estas ferramentas centram-se especialmente nos serviços de orientação, na homologação da aprendizagem anterior, na formação aberta à distância e em programas de aprendizagem individuais, e incluem um manual, estudos de caso de mais de 35 universidades de 28 países europeus, uma análise comentada de modelos qualitativos, um sítio web interativo com exemplos de boas práticas e uma série de artigos de comparação e de reflexão.



European Quality in Individualised Pathways in Education (EQUIPE)

COORDENADOR DO PROJECTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

CONTACTOS

Alfredo Soeiro

Universidade do Porto

Rua D. Manuel II

P-4050-345 Porto

avsoeiro@fe.up.pt

PARCERIA

31 parceiros de PT, AT, BE, CZ, DE, DK, ES, EE, FI, FR, GR, HU, IE, IT, LT, LV, NL, PL, SI, UK, IS e NO

SÍTIO WEB

<http://equipe.up.pt/>

<http://www.equipeplus.org/>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2002–2005

EQUIPE ■ ■ ■ ■

«Listen and Touch». Um curso básico em inglês para pessoas com deficiências de visão

22 |

O projecto desenvolveu uma metodologia de ensino de línguas estrangeiras destinada a adultos invisuais ou com deficiências de visão e criou materiais pedagógicos adaptados de um curso em inglês com sucesso, destinado a estudantes com visão. Esses métodos baseavam-se numa abordagem comunicativa que não tinha sido experimentada com estudantes invisuais.

O ensino de línguas estrangeiras para invisuais está nitidamente limitado em recursos e em métodos na maior parte dos países europeus e dificultado por muitos obstáculos, um dos quais reside no facto de o ensino das línguas modernas estrangeiras se basear essencialmente em métodos visuais. Os métodos desenvolvidos no âmbito do projecto colocam o aprendente no centro do processo de aprendizagem, com o formador a desempenhar mais um papel de mediador do que de instrutor. Uma abordagem multisensorial que utiliza os quatro sentidos disponíveis para as pessoas invisuais (ouvido, olfacto, paladar e tacto) e a utilização de um método de resposta física total constituem técnicas alternativas à utilização de estímulos visuais.



O projecto criou vários produtos bem sucedidos que suscitaram um grande interesse tanto dos formadores como dos estudantes. A obra *Methodology of Teaching a Foreign Language to the Blind* (Metodologia de Ensino de uma Língua Estrangeira para Invisuais) promove o conceito de aprendizagem de línguas estrangeiras através de uma abordagem comunicativa multissensorial, que engloba as informações teóricas e práticas para os formadores. O livro cobre as quatro competências linguísticas principais (palavra, leitura, escrita e audição) e está disponível em alemão, búlgaro, grego e inglês. No que respeita ao curso de inglês adaptado (*Streamline English*), foi elaborado especialmente um manual em braille destinado aos estudantes invisuais. Além disso, foi criado um curso inter-activo em CD-ROM, enriquecido com exercícios de vocabulário, testes, um dicionário falado e gravações de áudio especialmente seleccionadas com vista ao melhoramento da compreensão da audição.

Além do desenvolvimento de produtos didácticos, os parceiros do projecto criaram cursos-piloto, que constituíram uma parte importante do projecto, e permitiram aos estudantes invisuais participarem activamente no processo de desenvolvimento do projecto. A União Europeia de Cegos acolheu favoravelmente os resultados do projecto e os parceiros receberam provas do interesse no projecto não apenas dos países da Europa como também de países distantes como a Argentina ou os países do Médio Oriente.

Listen and Touch

COORDENADOR DO PROJECTO
EUROINFORM LTD

CONTACTOS

Diana Tsova
19 Slavyanska Street
BG-1000 Sofia
euroinformo2@euroinformbg.
com

PARCERIA

Seis parceiros da BG, AT, GR
e UK

SÍTIO WEB

<http://www.listenandtouch.org>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2002–2004

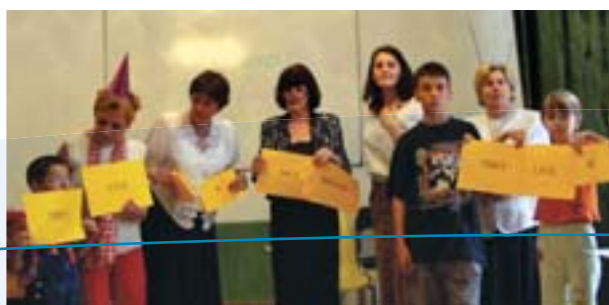
Cursos de línguas estrangeiras para os avós e os netos

O projecto capitalizou as ligações intergeracionais entre avós e netos, com cada uma das gerações a motivar a outra para a aprendizagem das línguas através de actividades partilhadas. O projecto teve um enorme êxito junto dos avós, os quais raramente tiveram a possibilidade de aprender uma língua. Além disso, demonstrou aos estudantes hesitantes que o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira pode ser divertido e envidou esforços para terminar com a ideia estereotipada de que apenas os jovens podem aprender línguas.

Em muitos países europeus, as crianças ficam ao cuidado dos avós enquanto os pais trabalham. Este é, certamente, o caso da Bulgária, Espanha, Grécia e Itália. Espera-se que os avós ajudem em diversas actividades diárias em casa, mas também com os trabalhos de casa dos netos. Este facto foi visto como uma oportunidade para motivar os avós cujos netos estudavam uma língua estrangeira a participarem nessa aprendizagem.

Para ultrapassar a relutância dos avós em regressar à escola, os parceiros desenvolveram actividades informais como um meio de cativar o seu interesse. Elaboraram jogos similares aos utilizados no ensino de crianças para melhorarem as suas capacidades de memorização. Estes jogos contribuíram igualmente para o divertimento e ajudaram a criar um ambiente descontraído nas aulas. Errar nunca é agradável, sobretudo para os adultos; por isso o projecto centrou-se na aquisição de competências de comunicação de base. Os avós apreciaram os aspectos sociais da aprendizagem no seio de grupos informais com outros avós e participaram entusiasticamente nos vários concursos de línguas, fazendo equipa com os seus próprios netos.

Não existem praticamente precedentes em matéria de promoção de línguas para este grupo-alvo; o projecto atraiu um interesse considerável e foi apresentado em vários eventos europeus. Serviu como fonte de inspiração a muitas organizações que contactaram o coordenador e estão a desenvolver actividades similares. Além disso, o projecto atingiu uma elevada capacidade de memorização e a maior parte dos estudantes assistem a cursos de línguas pagos por si.



COORDENADOR DO PROJECTO ASSOCIAÇÃO ZNANIE

CONTACTOS

Maria Stoicheva
1 Pozitano Square
BG-1000 Sofia
maria.stoicheva@gmail.com

PARCERIA

Quatro parceiros da BG, ES,
GR e IT

SÍTIO WEB

<http://www.znanie-bg.org>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2001–2004



«Allegro». Acesso à aprendizagem das línguas através da extensão a grupos exteriores

24 |

O projecto contribuiu para melhorar a cooperação no seio do sector educativo e para estabelecer parcerias com base num conjunto de serviços sociais não utilizados anteriormente no ensino de línguas. Teve um efeito muito positivo nos grupos-alvo seleccionados (pessoas socialmente desfavorecidas ou com uma deficiência física, que podem ser consideradas como estudantes de línguas «não tradicionais»), ao sensibilizá-los para as vantagens proporcionadas pelo conhecimento de línguas estrangeiras.

Por vários motivos, muitos cidadãos europeus não têm acesso à aprendizagem de línguas ou são mesmo excluídos dessa aprendizagem. Esta realidade pode constituir uma desvantagem em relação a muitos aspectos: pode limitar as suas oportunidades de emprego e excluí-los das vantagens e do prazer de aprender línguas. O projecto «Allegro» nasceu da ideia de que todas as pessoas têm o direito de aceder à aprendizagem das línguas e, por extensão, de partilhar o ideal europeu. Para o conseguir, o projecto introduziu abordagens inovadoras e de fácil acesso para permitir a aprendizagem de línguas nas comunidades em que a ideia de aprender uma língua ou o sentimento de pertencer à Europa tem pouco ou nenhum significado.

Mais de 60 grupos de estudantes de línguas nos países parceiros foram envolvidos numa grande variedade de actividades de aprendizagem de línguas, desde sessões preparatórias a cursos de longa duração. Os participantes incluíam mães e crianças que vivem em condições sociais e económicas difíceis, reclusos, toxicodependentes em recuperação, desempregados de longa duração, requerentes de asilo, pessoas com dificuldades de aprendizagem, pessoas com deficiências físicas, vítimas de guerra ou pessoas com deficiência mental. A fim de atingir estes grupos-alvo, os parceiros do projecto «Allegro» trabalharam em estreita colaboração com agentes envolvidos em trabalho social e comunitário, serviços governamentais, organizações de caridade e outros prestadores de cuidados à comunidade. O projecto visava em parte convencer os profissionais destas organizações da utilidade da aprendizagem de línguas.

O projecto teve um profundo impacto nas pessoas envolvidas: estudantes, professores, parceiros e agentes sociais e comunitários. Os participantes declararam que o projecto contribuiu para se sentirem mais confiantes, melhorarem a sua capacidade de comunicação, terem orgulho na sua participação e aumentarem a sua auto-estima. À partida, alguns agentes envolvidos tinham dúvidas quanto à utilidade da aprendizagem de línguas para os seus clientes. Esta atitude mudou em praticamente todos os casos e vários agentes continuaram a organizar cursos de línguas após a conclusão do projecto.

ALLEGRO

COORDENADOR DO PROJECTO
UNIVERSIDADE
NOTTINGHAM TRENT

CONTACTOS
Linda Parker
150 Railway Terrace
Rugby CV21 3HN
United Kingdom
lindap@all-languages.org.uk

PARCERIA
Seis parceiros do UK, DE, DK,
ES, FR e SI

SÍTIO WEB
<http://allegro.acs.si/>

DURAÇÃO DO PROJECTO
2002–2005

Uma janela aberta para a aprendizagem de línguas

O projecto visava alargar a participação no domínio da aprendizagem de línguas e aumentar a sensibilização cultural através da identificação e da implementação de boas práticas num sistema de aprendizagem aberta. Para estreitar os laços com o seu grupo-alvo (principalmente estudantes «não tradicionais» a nível da comunidade local), o projecto procurou ajudar os estudantes a ultrapassar o sentimento de «insucesso» ou de insatisfação que estes podem sentir nos contextos educativos formais.

O projecto ensaiou vários modelos de boas práticas para o ensino de línguas num sistema de aprendizagem aberta em diferentes contextos locais e nacionais. Promoveu a aprendizagem fora das salas de aulas, com base em métodos adaptados às necessidades e aos interesses dos estudantes. Este objectivo foi conseguido através da abertura de centros de recursos universitários ao público, da disponibilização de programas de aprendizagem independentes aos estudantes e aos centros de recursos, pela abertura de recursos ao público (por exemplo, bibliotecas locais ou sessões itinerantes para a promoção das línguas), pela disponibilização de aprendizagem à distância e em linha, pela utilização do teatro para motivar os estudantes e, por fim, pela formação de grupos de estudo.

Os parceiros trabalharam com outros fornecedores de serviços para definir modelos de aprendizagem acessíveis aos estudantes fora das salas de aulas, bem como modelos destinados à promoção das vantagens e do prazer de aprender línguas e modelos de aprendizagem mais estruturados (mas sempre informais).

Os grupos-alvo variavam de acordo com o modelo de aprendizagem utilizado. Os grupos incluíam: a comunidade local em geral, pais, jovens, pessoas que pretendiam reiniciar os estudos, desempregados, reformados, pessoas com necessidades especiais e estudantes à distância. Estas pessoas puderam definir os seus próprios objectivos e beneficiar de uma aprendizagem sem a pressão dos testes de avaliação e dos exames e sem a necessidade de participarem em cursos de longa duração. Esta abordagem, que valoriza todas as experiências, ajuda os cidadãos e os trabalhadores a compreenderem o valor da aprendizagem ao longo da vida.

O projecto mudou as atitudes dos estudantes e dos estabelecimentos de ensino. Os estudantes tomaram consciência pela primeira vez de que podiam aprender línguas de uma forma adaptada às suas necessidades e de que tinham à sua disposição uma grande variedade de recursos. Para alguns parceiros, o projecto permitiu que as suas instituições trabalhassem com a comunidade local, o que nem sempre era considerado como uma actividade «aceitável» para as universidades. Para outros, ajudou a criar parcerias público-privadas em sectores onde não existiam anteriormente.

Opening the Door to Language Learning

COORDENADOR DO PROJECTO
UNIVERSIDADE
DE SOUTHAMPTON

CONTACTOS

Alison Dickens
Highfield
Southampton SO17 1BJ
United Kingdom
a.m.dickens@soton.ac.uk

PARCERIA

Sete parceiros da UK, BE, ES, HU, IE,
LT e SE

SÍTIO WEB

<http://www.opendoor2languages.net>

DURAÇÃO DO PROJECTO

2002–2005



Informações complementares sobre o programa Grundtvig 2007–2013: objectivos e acções

26 |

O programa Grundtvig visa:

- responder ao desafio que o envelhecimento da população europeia representa no domínio da educação;
- contribuir para oferecer aos adultos percursos com vista à melhoria dos seus conhecimentos e competências.

Mais especificamente, as actividades devem:

- melhorar a qualidade e a acessibilidade, em toda a Europa, da mobilidade das pessoas envolvidas na educação de adultos, e aumentá-la em termos quantitativos de modo a apoiar a mobilidade de pelo menos 7 000 dessas pessoas por ano até 2013;
- melhorar a qualidade e aumentar em termos quantitativos as acções de cooperação entre os organismos envolvidos na educação de adultos em toda a Europa;
- apoiar as pessoas provenientes de grupos sociais vulneráveis e de contextos sociais marginais, em particular as pessoas idosas

- e as que abandonaram o sistema educativo sem qualificações de base, a fim de que possam dispor de possibilidades alternativas de acesso à educação de adultos;
- facilitar o desenvolvimento e a transferência de práticas inovadoras no domínio da educação de adultos, designadamente de cada país participante para os restantes;
- apoiar o desenvolvimento de conteúdos, serviços, pedagogias e práticas inovadoras, baseados nas TIC, no domínio da aprendizagem ao longo da vida;
- melhorar os métodos pedagógicos e a gestão das organizações de educação de adultos.

Quem pode participar?

Basicamente todas as pessoas envolvidas na educação de adultos podem participar no programa, por exemplo:

- educandos inseridos na educação de adultos;
- estabelecimentos ou organismos que oferecem oportunidades de aprendizagem no âmbito da educação de adultos e os professores e outro pessoal desses estabelecimentos ou organismos;
- instituições envolvidas na formação inicial ou contínua do pessoal encarregado da educação de adultos, estabelecimentos de ensino superior, centros e organismos de investigação que se ocupem de temas relacionados com a educação de adultos;
- associações e representantes das partes envolvidas na educação de adultos, incluindo associações de educandos e de professores, organismos que prestem serviços de orientação, aconselhamento e informação relacionados com qualquer aspecto da educação de adultos;
- pessoas e organismos responsáveis pelos sistemas e políticas de educação de adultos, em todos os seus aspectos, a nível local, regional e nacional;
- empresas, organismos sem fins lucrativos, organizações de voluntários e organizações não governamentais (ONG).

O programa Grundtvig apoia as seguintes actividades

A mobilidade das pessoas, o que pode incluir

Intercâmbios para educandos e outros intervenientes na educação de adultos, cursos de formação contínua para as pessoas envolvidas na educação de adultos, visitas preparatórias para parcerias de aprendizagem.

As bolsas de formação contínua que permitem às pessoas que trabalham com adultos participarem em actividades de formação noutro país que não aquele em que trabalham, de modo a melhorarem a sua compreensão da aprendizagem ao longo da vida na Europa e as suas competências em pedagogia, gestão, aconselhamento ou outras.

Podem participar num curso de formação ou seguir algumas formas mais informais de actividades de formação, tais como visitas de estudo, estágios de observação ou participar em conferências ou seminários. Basicamente, todas as actividades que contribuirão para o desenvolvimento profissional das pessoas envolvidas na educação de adultos no sentido mais amplo.

Parcerias de aprendizagem Grundtvig

Parcerias de aprendizagem Grundtvig entre instituições envolvidas na educação de adultos de diferentes países europeus centradas em temas de interesse mútuo para as organizações participantes.

As parcerias de aprendizagem são projectos de cooperação em pequena escala que incluem as instituições envolvidas na educação de adultos de, pelo menos, três países europeus. Centram-se nos intercâmbios entre os parceiros, sobre temas específicos, e na participação activa dos estudantes adultos nesses projectos. Os temas podem incluir, por exemplo, a cidadania activa, a aprendizagem de línguas, o diálogo intercultural, a história da Europa, a integração e a sociedade, as competências de base, a literacia e a matemática, a aprendizagem intergeracional e a aprendizagem numa idade avançada, o diálogo intergeracional, o aconselhamento e a orientação, as TIC e o ensino nas prisões e para ex-reclusos.

Projectos multilaterais

Projectos multilaterais destinados a melhorarem os sistemas de educação de adultos através do desenvolvimento e da transferência de inovação e de boas práticas. Podem ser definidos como projectos em que as instituições/ organizações de diferentes países europeus cooperam no sentido de desenvolverem e transferirem inovação no domínio da educação de adultos, o que pode ser conseguido através da análise do conteúdo e do desempenho da educação de adultos e dos sistemas ou das políticas pertinentes, da acessibilidade das oportunidades de aprendizagem disponíveis para adultos, bem como através da melhoria da gestão neste domínio.

Redes

Redes que desenvolvem a educação de adultos na disciplina, área específica ou aspecto de gestão com o qual estão relacionados, identificam, melhoram e divulgam boas práticas e ideias inovadoras pertinentes, oferecem apoio em matéria de conteúdos aos projectos e às parcerias e promovem o desenvolvimento de necessidades de análise e de controlo de qualidade no domínio da educação de adultos.

Aprendizagem ao longo da vida

28 |

A Europa enfrenta grandes transformações para se tornar numa das sociedades baseadas no conhecimento mais competitivas do mundo. Este facto significa que o conhecimento e a inovação que este incentiva são os bens mais valiosos da União Europeia, sobretudo face a uma concorrência mundial cada vez mais intensa em todos os sectores.

Implica igualmente que os ensinamentos básico, secundário e superior de elevada qualidade sejam mais importantes do que nunca. Além disso, os programas de formação e de aprendizagem profissionais actualmente em curso devem renovar constantemente as competências de base dos cidadãos comunitários para que estes possam enfrentar os desafios das tecnologias em constante evolução. A União Europeia criou já um mercado comum dinâmico e introduziu uma moeda única, o euro. O terceiro desafio consiste agora em complementar estas conquistas com um verdadeiro mercado de trabalho europeu, no qual os cidadãos com um bom nível de ensino e de formação possam utilizar as suas qualificações noutros países.

Um programa integrado para o ensino e a formação

A Comissão Europeia integrou as suas diversas iniciativas no domínio do ensino e da formação num programa único, o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida. Dotado de um significativo orçamento de cerca de 7 mil milhões de euros para o período de 2007 a 2013, o novo programa substituiu os actuais programas de ensino, formação profissional e eLearning, que terminaram em 2006.

O novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida permite às pessoas acederem, em qualquer fase das suas vidas e em toda a Europa, a um processo de aprendizagem dinâmico. O programa é constituído por quatro subprogramas: Comenius (para as

escolas), Erasmus (para o ensino superior), Leonardo da Vinci (para o ensino e formação profissionais) e Grundtvig (para a educação de adultos).

Um programa transversal complementa estes quatro subprogramas com o objectivo de otimizar os seus resultados. São abrangidas quatro actividades principais, nomeadamente a cooperação política, o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras, as tecnologias de comunicação e informação e a divulgação e exploração eficazes dos resultados do projecto.

Por fim, o programa Jean Monnet estimula o ensino, a reflexão e o debate sobre o processo de integração europeia nos estabelecimentos de ensino superior a nível mundial.

Como participar?

A apresentação de candidaturas, o nível de financiamento e o número mínimo de associados variam em função do tipo de acção. As agências nacionais, estabelecidas em cada país participante, são o seu primeiro ponto de contacto para questões de âmbito geral sobre os programas, o material de informação, o financiamento e os processos de apresentação de candidaturas.

Encontra uma lista de todas as agências nacionais dos países participantes em:

http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/national_en.html

Para consultar informação mais detalhada sobre a apresentação de candidaturas, consulte:

http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/index_en.html

Comissão Europeia

Grundtvig: Histórias de sucesso — A Europa cria oportunidades

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias

2008 — 28 p. — 21,0 × 29,7 cm

ISBN 978-92-79-05890-5

Como obter publicações comunitárias?

As publicações para venda produzidas pelo Serviço das Publicações estão disponíveis na «EU Bookshop» <http://bookshop.europa.eu>, podendo encomendá-las através do agente de vendas da sua preferência.

Também pode solicitar uma lista da nossa rede mundial de agentes de vendas através do fax (352) 2929 42758.



JUNTOS

DESDE 1957

NC-77-07-168-PT-C



Serviço das Publicações
Publications.europa.eu

ISBN 978-92-79-05890-5



9 789279 058905